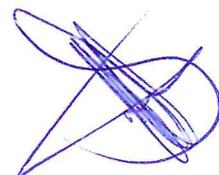


Ata de Reunião

1
2 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e nove, às nove horas e trinta minutos,
3 os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram
4 para 2ª Assembleia Geral Ordinária de 2019, no Auditório do Departamento Municipal de
5 Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE), situada na Avenida Rondon Pacheco, nº 6400,
6 Tibery, em Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram
7 encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 - Abertura da sessão e**
8 **verificação de presença e quórum; Item 02 - Discussão e aprovação da ata da 1ª**
9 **Assembleia Geral Extraordinária de 2019 (13.03.2019); Item 03 - Comunicado dos**
10 **Conselheiros; Item 04 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia;**
11 **Item 05 - Discussão e aprovação da minuta de Deliberação Normativa que cria o**
12 **Grupo de Trabalho Plano de Comunicação; Item 06 - Discussão e aprovação da**
13 **minuta de Deliberação Normativa que cria o Grupo de Trabalho de Revisão do Plano**
14 **Plurianual de Aplicação (GT PPA); Item 07 - Aprovação de custeio para viagens do**
15 **membro do CBH Araguari e Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias**
16 **Hidrográficas, Hideraldo Buch; Item 08 - Outros assuntos. Membros presentes: Bruno**
17 **Neto de Ávila, José Roberto Silva, Jean Fabrício Pavão Ramalho, Ademar Franco**
18 **Guimarães, Cyntia Goulart Corrêa Bruno, Wanessa Rangel Alves, Wilton José Fernandes,**
19 **Ricardo Lúcio Alvarenga, Bruno Gonçalves dos Santos, John Wercollis de Moraes, Caio**
20 **Marcos Veloso, Marcos Magno da Gama, Kassio Henrique Gama Souza, Carlos Vagner de**
21 **Oliveira, Wagner Natal da Silva, Fausto José Silva, Vera Lúcia Abdala, Claudomiro**
22 **Aparecido Silva, Sylvio Luiz Andreozzi, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Luiz**
23 **Henrique Martins, Antônio Geraldo de Oliveira, Maurício Marques Scalon, João Eduardo**
24 **Della Torres Ferreira, Fernando Cezar Juliatti, Luiz Humberto de Freitas Souza, Geraldo**
25 **Magela Mendes, Thiago Alves do Nascimento, William Pereira Rodrigues, Weber**
26 **Bernardes de Andrade, Sérgio Segantini Bronzi, José Geraldo Teixeira. Convidados:**
27 **Simone Aparecida Vieira (Dmae), Gustavo Siqueira Barcelos (Tapira), Cynthia Guerra**
28 **(ABHA), Isabel Evaristo (ABHA). No item 01 da pauta, após a verificação do quórum, o**
29 **Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Bruno**



30 Gonçalves dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e ao
31 Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia – DMAE pela cessão do
32 Auditório. No **item 02**, o Presidente coloca em discussão a ata da **1ª Assembleia Geral**
33 **Ordinária de 2019**, questiona se há alguma sugestão e coloca a ata em votação, sendo
34 aprovada sem abstenções. No **item 03**, o representante do Núcleo dos Sindicatos de
35 Produtores Rurais do Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba, Weber Bernardes de Andrade,
36 passou para o Presidente dois exemplares do livro “*Água: Conexão entre o meio ambiente*
37 *e a produção sustentável*”, o Presidente expõe que os livros estarão disponíveis na
38 Secretaria para consulta. No **item 04**, o Presidente passa a palavra para o Secretário do
39 CBH Araguari, Maurício Marques Scalon, representante do Fórum Nacional da Sociedade
40 Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc - CBH), para fazer a leitura do
41 expediente e das comunicações do dia. No **item 05**, o Presidente apresenta a proposta de
42 criação do Grupo de Trabalho Plano de Comunicação que terá como atribuição
43 acompanhar a empresa que será contratada pela ABHA para revisar o Plano de
44 Comunicação do CBH Araguari e prestar serviços de comunicação ao Comitê. O
45 representante da Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá),
46 Gustavo Bernardino Malacco da Silva, questiona se o GT participará da fase de contratação
47 da empresa que irá elaborar o Plano de Comunicação e como esse GT irá acompanhar os
48 trabalhos. Gonçalves esclarece que o contrato com a empresa de comunicação que atendia
49 o Comitê encerrou-se em dezembro de 2018 e que já foi elaborado novo edital para
50 contratação de nova empresa, seguindo as exigências do Instituto Mineiro de Gestão das
51 Águas (Igam). Informa ainda que a atribuição do GT será acompanhar a revisão do Plano
52 de Comunicação. Santos solicita que cada segmento se reúna, com tempo de 10 minutos,
53 para definição dos componentes do Grupo de Trabalho Plano de Comunicação. Sendo
54 definido as seguintes composições: Poder Público Estadual: Polícia Militar de Minas Gerais
55 (PMMG), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Poder
56 Público Municipal: Consórcio Intermunicipal - Região Integrada de Desenvolvimento
57 Sustentável (Rides), Prefeitura Municipal de Patrocínio; Sociedade Civil: Universidade
58 Federal de Uberlândia (UFU), Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba;



59 Usuários de Água: Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba
60 (Codau), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). O Presidente
61 coloca em aprovação a instituição do grupo e sua composição, sendo aprovado por
62 unanimidade. No **item 06**, o Presidente do CBH Araguari, apresenta a proposta de criação
63 do Grupo de Trabalho de Revisão do Plano Plurianual de Aplicação (GT PPA) que terá
64 como atribuição a revisão do PPA e posteriormente encaminhará a Câmara Técnica de
65 Planejamento e Controle (CTPlan) para finalização dos trabalhos. Os representantes do
66 segmento se reúnem para definição das entidades que irão compor o GT, sendo definido a
67 composição do GT PPA: Poder Público Estadual: Instituto Mineiro de Gestão de Águas
68 (Igam), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad);
69 Poder Público Municipal: Consórcio Intermunicipal - Região Integrada de Desenvolvimento
70 Sustentável (Rides), Prefeitura Municipal de Patrocínio; Sociedade Civil: Associação dos
71 Engenheiros Agrônomos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Agrotap), Instituto Federal
72 do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba e Usuários de Água: Departamento Municipal de
73 Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae), Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA). O
74 Presidente coloca em aprovação a criação do GT e sua composição, sendo aprovado por
75 unanimidade. Gonçalves informa que a Secretaria encaminhará uma correspondência
76 solicitando a indicação dos representantes das entidades da composição do GT Plano de
77 Comunicação e GT PPA. No **item 07**, Scalon (Fonasc- CBH), expõe que já representou o
78 CBH Araguari no Fórum Nacional e que o representante da Secretaria de Estado de Saúde
79 de Minas (SES) Hideraldo Buch entrou em contato com ele e solicitou que o representasse
80 na solicitação do custeio das viagens em prol do FNCBH. Scalon ressalta que Buch não se
81 faz presente na Assembleia, pois ele participa do Comitê de combate à dengue, e está em
82 visita aos municípios. O secretário do CBH Araguari, coloca que está de acordo com a
83 solicitação de Buch e expõe a ressalva que o custeio seja até a realização do XXI Encob,
84 tendo em vista que o mandato do membro se encerra no referido evento. Gonçalves expõe
85 que o conselheiro Buch é membro do CBH Araguari e Coordenador do Fórum Nacional que
86 sua participação é muito importante. O representante da Universidade Federal de
87 Uberlândia (UFU), Sylvio Luiz Andreozzi, pondera sobre o modelo de financiamento,



88 concorda que a participação é fundamental, mas as despesas de custeio não devem ser
89 suportadas somente por um Comitê. Sugere que seja pensado um modelo de custeio
90 coletivo, onde os demais comitês que possuem cobrança implementada possam contribuir
91 com o custeio do Coordenador para as reuniões. Scalon coloca que concorda com as
92 colocações de Andreozzi, ressalta ainda que o FNCBH possui Regimento Interno e nele
93 conta sobre a representatividade no FNCBH. Scalon solicita que a proposta de modelo de
94 custeio coletivo seja encaminhada para a reunião do FNCBH para que seja feito o rateio
95 dos custeios. Andreozzi pontua que o rateio proporcionaria a participação dos comitês que
96 não possuem recurso provindo da cobrança. Gonçalves explana que é pertinente as
97 colocações do conselheiro Sylvio, mas que será uma construção, e no momento a plenária
98 precisa deliberar quanto a solicitação do conselheiro Buch que estará representando o CBH
99 Araguari nas reuniões do FNCBH. Andreozzi questiona como foi acordado com o Comitê a
100 candidatura do conselheiro Hideraldo Buch no FNCBH. O representante da Federação das
101 Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Thiago Alves do Nascimento, coloca que
102 não existe nada oficial, mas com a candidatura do conselheiro Hideraldo Buch no FNCBH
103 traz ao comitê o retorno de imagem. Scalon coloca que a participação dos membros do
104 CBH Araguari nos fóruns vem da época que o Sr. Antonio Giacomini era Presidente. O
105 Presidente coloca a solicitação de custeio do conselheiro Hideraldo Buch em votação com
106 a ressalva que o conselheiro ficará com a responsabilidade de pautar no FNCBH e FMCBH
107 a discussão do rateio do custeio com intuito de viabilizar o financiamento de qualquer um
108 dos representantes do Estado de Minas Gerais no Fórum Nacional. O custeio foi aprovado
109 com a abstenção do representante da Prefeitura Municipal de Tapira, Carlos Vagner de
110 Oliveira. No **item 08**, o conselheiro Gustavo Malacco, coloca que *“fiz uma solicitação ao*
111 *Bruno, fui convidado para um evento em Brasília, na segunda-feira e terça-feira, a Angá*
112 *aprovou o projeto via CEPF do Cerrado, na verdade é um fundo internacional que por meio*
113 *de editais e fomos selecionados na Bacia do Rio Araguari nesse CEPF do Cerrado e como*
114 *o contrato não foi assinado, ainda não temos o recurso para a participação das reuniões de*
115 *planejamento. O CEPF, na verdade o IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil de*
116 *Brasília, que mantém esses fundos e analisa esses projetos, está convidando todas as*



117 entidades, que tem projetos aprovados, projetos que estão sendo executados, que tem
118 projetos que já foram executados, para reunião de planejamento relacionado ao Cerrado.
119 Como a Angá tem um projeto aprovado e vai ser executado, esse projeto está nesse bolo
120 porque o CEPF acaba ano que vem 2020, mas há uma possibilidade por causa do cerrado
121 hoje estar na roda internacional por conta de desmatamento de toda cadeia global de
122 commodities eles querem continuar com os projetos com resultados positivos, então tem
123 várias organizações locais e regionais, como a Angá, tem grandes organizações como a
124 WWF, Imaflores, que tem conseguido captar recurso. Então é a oportunidade de trabalhar
125 planejamento a médio e longo prazo para verificar a continuidade desse CEPF. O que eu
126 solicitei ao Bruno, infelizmente o convite chegou na terça-feira e só na quarta-feira foi
127 oficializado, então tem uma carta que a gente é convidado, o que eu pedi o Bruno há
128 possibilidade do Comitê custear a minha ida, na realidade só precisaria da passagem de
129 ida de ônibus e não de avião daqui para Brasília, e uma diária normal de segunda-feira para
130 terça-feira para os dois dias de evento e reembolso de táxi para algo desse tipo, nada mais
131 que isso. Desculpe, o convite chegou agora e não foi possível encaminhar antes da
132 convocação, aí o Bruno achou melhor colocar já que tínhamos a plenária, para não ficar
133 uma decisão de Diretoria achou melhor colocar aqui na plenária. Depois terei outro assunto
134 Bruno, mas queria trazer isso para aprovação e trazer os resultados desse trabalho, desse
135 evento. Até o próprio Comitê, insistimos que a Agência pudesse mandar projetos para esse
136 edital, não mandou, são três editais abertos estamos falando de milhões de reais e a nossa
137 Agência não mandou nenhum projeto, a gente sabe a situação que estamos passando hoje.
138 Com recurso de fácil aplicação, não é recurso público e sim privado, tem certa flexibilidade
139 e para vocês terem ideia o topo do edital tem projeto de R\$800.000,00, o nosso projeto foi
140 de R\$130.000,00, para vocês terem a ideia da quantidade de projetos que poderíamos ter
141 mandado daqui e a Angá aprovou um projeto e o outro aprovou em parceria com a CEPF
142 que é do norte de Minas.” Gonçalves explica que a solicitação não foi pautada porque o
143 pedido do conselheiro foi após o encaminhamento da convocação e abre para discussão.
144 Carlos (Prefeitura Municipal de Tapira) coloca que conhece a seriedade do Conselheiro
145 Gustavo Malacco, mas gostaria de saber qual o retorno da participação do evento para o



146 Comitê, se é uma coisa particular da ONG ou do Comitê. Malacco coloca “Carlos a gente
147 se conhece pouco tempo, mas sempre eu retribuo tudo que tenho para o Comitê, então
148 essa minha ação é coletiva a gente repassou para a Agência participar do edital para captar
149 recurso, então nesse planejamento seja mantido e aí organizações daqui da região da
150 nossa bacia poderem de futuros editais participarem. Então, realmente a minha participação
151 é trabalhar em planejamento é o que eu entendi IEB e CERF é manter esse recurso a médio
152 e longo prazo. Tem média de 4 a 5 anos, não me lembro quando começou se foi em 2015,
153 então a nossa participação é essa que tudo que for discutido lá, material, etc., eu trago e
154 faço relato na próxima reunião ordinária”. Carlos (Prefeitura Municipal de Tapira) coloca
155 que como dito pelo conselheiro Gustavo, propõe que seja apresentado para a plenária o
156 resultado da participação do evento. Carlos explica que está fazendo esse questionamento
157 pois houveram nas reuniões passadas discussões sobre custeio para participação no
158 FMCBH e até o momento não foi apresentado o resultado para a plenária. Gonçalves afirma
159 que será apresentado na próxima plenária, mas foi explano da 1ª Assembleia Geral
160 Extraordinária, ocorrida dia 13.03.2019. O representante do Departamento Municipal de
161 Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae), Luiz Humberto de Freitas, salienta que toda
162 participação em evento custeado pelo Comitê é registrada no relatório de participação em
163 evento, encaminhado a Abha e esse relatório fica disponível na Secretaria para consulta,
164 caso seja interesse dos conselheiros. Freitas ressalta que o Comitê sabe do trabalho do
165 conselheiro Gustavo em prol dos recursos hídricos e que com toda certeza ele
166 compartilhará os resultados com o Comitê. O representante no Instituto Mineiro de Gestão
167 de Águas (Igam), Bruno Ávila, questiona ao conselheiro Malacco, se a participação será
168 representando a Angá ou o Comitê. Malacco responde “que estará representando a Angá
169 mas a pauta dará sobre recursos hídricos e é importante quando se coloca como Presidente
170 do Comitê PN3, conselheiro do CBH Araguari e CBH Paranaíba, isso dá um feedback para
171 esse planejamento, até no planejamento de envolver os comitês diretamente, essa é a
172 minha iniciativa a médio e longo prazo, como teremos uma estratégia em relação desse
173 CEPF ser mantido e quais são os autores que poderiam ser parceiros. As próprias agências
174 podem ser parceiras, as vezes tem editais que podem dar a contrapartida, agência pode

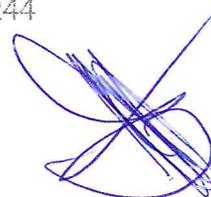


175 colocar isso e o CEPF coloca como área de atuação, esse CEPF contemplará mais de 100
176 (cem) projetos, salvo engano esse é o terceiro edital, o primeiro e o segundo foram quase
177 60 (sessenta), 70 (setenta) projetos e esse último deve aprovar até uns 30 (trinta) projetos”.

178 Freitas salienta que no início da discussão foi colocado que a Angá não teve tempo de
179 manifestar através de ofício, sugere que a Angá faça o ofício para que fique registrado para
180 salvaguardar o Comitê posteriormente. Gonçalves explana que esse ofício sem sombra de
181 dúvidas é importante e que chegando o convite a Angá irá encaminhar a Secretaria e a
182 Secretaria repassará a Abha. O representante da Associação dos Cafeicultores de Araguari
183 (ACA), Sergio Bronzi, coloca que cabe a Abha analisar a viabilidade do custeio, para que
184 não haja glosas futuras. Malacco justifica que “nós temos um projeto aprovado por esse
185 financiador e que existe um ofício desse financiador para a Angá, encaminhei inclusive ao
186 Bruno e que fala o nome do projeto, que fala a atuação do projeto, e o projeto é relacionado
187 aos recursos hídricos. Nós iremos a um evento de planejamentos de recursos, inclusive
188 nesse planejamento está o nosso projeto, aprovado já e que terá benefício direto para o
189 Plano Diretor do Comitê. Só lembrando que a Angá já tem R\$500.000,00, não tenho
190 problema em dizer isso aqui porque acho que temos que ser transparentes, e deixar claro
191 que nos financia, seja no âmbito público ou privado. Nós temos projetos em andamento de
192 R\$500.000,00 pelo FHIDRO na atuação da Bacia do Rio Uberabinha, já tivemos um projeto
193 de R\$200.000,00 SEDESE encaminhamos ao Comitê os resultados desse projeto e temos
194 esse projeto de R\$130.000,00 para trabalhar também na Bacia do Rio Uberabinha, então
195 estamos dando nossa contrapartida ao Comitê. O que estamos pedindo não é nem
196 0,00001% de contribuição ao Comitê. Estou colocando bem claro e transparente, todos os
197 nossos resultados, fizemos um seminário inclusive junto com o Comitê como os resultados
198 do projeto da SEDESE em 2015, nós fizemos, apresentamos os resultados ao Comitê de
199 Bacia, então podem ficar tranquilos, todas as ações que colocamos nesse Comitê nós
200 retornamos ela, tenham certeza absoluta que ela vai em relação aos recursos hídricos na
201 melhoria de quantidade e qualidade de água na bacia. Não temos dúvidas quanto a isso,
202 só para colocar a justificativa e segurança técnica do que estamos fazendo a esse Comitê,
203 a governança e outras questões.” Bronze coloca que como havia falado, cabe a Abha



204 analisar, o valor do custeio é mínimo, porém a questão é o procedimento, sendo justificável
205 não tendo problemas na prestação de contas, não vê problemas na liberação do recurso.
206 Gonçalves salienta que as ações do Comitê sempre passam para a aprovação da Abha.
207 Alves solicita que seja feita a consulta a plenária sem a deliberação, pois o assunto não
208 estava em pauta, para não abrir precedentes. Gonçalves consulta a plenária, mediante a
209 todas as ponderações, quem está de acordo com a consulta do conselheiro Gustavo
210 Malacco, sendo aprovado com as seguintes abstenções, Wagner Natal da Silva (Prefeitura
211 Municipal de Serra do Salitre), João Eduardo Della Torres Ferreira (Associação Brasileira
212 de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes), Bruno Neto de Ávila (Instituto Mineiro de
213 Gestão de Águas – Igam), Carlos Vagner de Oliveira (Prefeitura Municipal de Tapira), Vera
214 Lúcia Abdala (Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba), Marcos Magno da
215 Gama (Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável -
216 4Ambiental), Kassio Henrique Gama Souza (Consórcio Intermunicipal - Região Integrada
217 de Desenvolvimento Sustentável – Rides), Fernando Cezar Juliatti (Associação dos
218 Engenheiros Agrônomos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba-Agrotap) e Wanessa
219 Rangel Alves (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –
220 Semad). Luiz Humberto (Dmae), pondera que qualquer conselheiro pode solicitar
221 formalmente custeio de diária e cabe a plenária avaliar a concessão, pois discussão como
222 essas podem inibir os membros de procederem com suas solicitações de custeio, Conforme
223 Resoluções que disciplinam a concessão de diárias, poderá ser concedido apoio financeiro
224 para participação de membros, representantes dos três segmentos que compõem o CBH
225 Araguari, em outros grupos, órgãos colegiados, cursos de capacitação e eventos técnico-
226 científicos, desde que formalmente aprovado por decisão da plenária ou da Diretoria do
227 CBH Araguari e autorizado pela Agência de Bacia ou Entidade Equiparada. Scalon (Fonasc
228 – CBH) faz o relato de sua participação no FMCBH. Pontua que se discutiu muito do
229 ocorrido em Brumadinho e a reunião contou com a participação de vários deputados. Disse
230 que foram apresentados dois projetos e um deles é a construção de barragens a montante.
231 Informa que na reunião do FMCBH foram dados cinco encaminhamentos, sendo: no
232 Encontro Nacional de Comitê de Bacia (Encob) o tema principal seja barragem e mineração;



233 a proibição de licenciamento em limas sem o esquema antigo LI e LO; encaminhar a
234 solicitação de participação de representantes no FMCBH e FNCBH em todas as discussões
235 sobre barragens, nas assembleia legislativas de todos os estados na Câmara Federal;
236 encaminhar ofício a todos os governadores para que acompanhem todos os licenciamentos
237 de barragens; e que cada comitê solicite do estado a situação de todas as barragens de
238 mineração que esteja em sua bacia. Scalon salienta que esteve representando a Diretoria
239 do Comitê na Audiência Pública da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa
240 e encaminhou a Secretaria o *link* com a sua participação e solicita que seja enviado o *link*
241 a todos os membros do Comitê. Scalon ressalta que no final da Audiência ficou acordado
242 com o deputado que provocou a referida reunião algumas questões importantes, sendo: a
243 solicitação de encaminhamento para a Casa Civil requerendo agilidade da aprovação do
244 Decreto que pacífica os custeios dos centros de custos 92,5% e 7,5%, a solicitação de
245 representação no novo projeto do FHIDRO, a consolidação da frente parlamentar na Defesa
246 da Social de Minas, o repasse do recursos contingenciados que o estado não está
247 repassando aos comitês. Disse que outro ponto levantado foi referente as outorgas, foi
248 solicitado auditoria para fiscalização e planos de bacias que estão parados no Igam, e o
249 encaminhamento a Secretaria do Estado para finalização da contratação da OSCIP que irá
250 fazer a parte administrativa dos comitês não providos de recursos da cobrança. Malacco
251 (Ánga), agradece a Diretoria pelo apoio financeiro para participação na Reunião com o
252 Governador Romeu Zema e o Secretário Germano Vieira. Coloca que tentou via Igam o
253 apoio para participação, mas não foi possível pois o Estado está com dificuldade financeira.
254 Malacco coloca que a iniciativa da reunião foi construída pelas ONGs já há algum tempo e
255 o Secretário Germano Vieira articulou com o Governador. Informa que na pauta constava
256 discussão sobre os recursos hídricos. Coloca que será elaborando um relato e encaminhará
257 ao Comitê. Gustavo expõe que na reunião estavam 6 (seis) Organizações da Sociedade
258 Civil, dentre elas, a Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá).
259 Malacco ressalta ainda que o Governador é solista a ouvir e na referida reunião foi reforçado
260 o documento encaminhado pelo FMCBH com a solicitação de reunião com o Governador e
261 os Comitês de Bacias. Informou que o Governador ficou de dar a resposta. Pontua que foi



262 tratado na reunião o contingenciamento dos recursos da cobrança e outros fundos. Gustavo
263 coloca que o governo quer dar vazão a essas questões, mas pediu um pouco de paciência.
264 Coloca que foi uma reunião produtiva, foram discutidos vários pontos dentre eles as PPPs,
265 Unidade de conservação e a sociedade civil tem que entrar nessa discussão e
266 aprimoramento do Licenciamento Ambiental. Malacco ressalta que também teve uma
267 reunião com a presença do antigo Secretário de Meio Ambiente onde houve liberdade para
268 tratar dos assuntos levantados, o Secretario atual disse que manterá o diálogo e uma
269 agenda semestral com a sociedade civil. Scalon solicita que todos os relatórios de
270 participação de viagem que ele encaminhar a Secretaria sejam reencaminhados aos
271 membros do Comitê. O Presidente agradece a presença de todos. Encerro esta ata, Isabel
272 Evaristo, constando que a Lista de Presença anexa é parte integrante deste documento.

